



Técnicos saem satisfeitos com o conteúdo produzido no I Encontro do GT de Gestão

O Conselho Nacional de Secretários de Educação encerrou nesta sexta-feira (15), em Brasília, seu I Encontro do GT de Gestão Escolar, que tem como coordenadores os secretários Marco Brandão (AC) e Wanessa Zavarese Sechim (TO).

Técnicos das secretarias de Educação de todos os estados e do Distrito Federal participaram nos últimos dois dias de uma imersão nos temas que relacionados à área, com o

objetivo de diagnosticar o modelo de estrutura organizacional da gestão escolar nas redes estaduais e discutir boas práticas. Para que isto fosse possível, o Consed contou com a facilitação da equipe Cocriar. A metodologia foi aprovada pelos participantes.

Instituto Unibanco, Fundação Lemann, Fundação Itaú Social e Conselho Britânico apoiam a iniciativa, que tem um segundo encontro está marcado para 23 e 24 de novembro.



fotosdoDIA

GT DE GESTÃO ESCOLAR



PARAÍBA

Festival Arte em Cena acontece nas Gerências Regionais de Educação



O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), está realizando o Arte em Cena: Festival de Arte e Cultura na Escola. O evento é focado na temática “Juventude: emoções, vivências e cultura de paz” e contemplou projetos desenvolvidos por escolas das 14 Gerências Regionais de Educação (GRE) da Rede Estadual de Ensino, nas modalidades de artes visuais, teatro, música, dança e literatura.

De 12 a 18 de setembro acontece a seleção da etapa regional, onde cada GRE escolherá um vencedor para cada modalidade de arte. Em seguida as GREs enviarão a lista com os vencedores para a SEE e no dia 28 de outubro será realizada a etapa estadual, com premiação para o primeiro e segundo colocados em cada modalidade.

O festival tem como objetivo fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas da Rede Estadual de Ensino e experiências culturais e artísticas das comunidades locais, contemplando a diversidade cultural, bem como promovendo o acesso a diversas formas de linguagens artísticas na vivência escolar.

No festival, as escolas inscreveram um único projeto, contemplando, no mínimo, duas das cinco modalidades artísticas, observando as disposições de cada uma delas. O projeto inscrito, de autoria da própria escola, foi planejado, desenvolvido e executado pelos estudantes individualmente ou em grupo, sob orientação de professores, de acordo com o tipo de modalidade artística a ser trabalhada.

PARAÍBA

Ricardo participa de embarque de estudantes para intercâmbio no Canadá

O governador Ricardo Coutinho participou, nesta quinta-feira (14), da solenidade de embarque dos 50 alunos selecionados pelo Programa Gira Mundo para intercâmbio no Canadá. Durante o evento, realizado no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Grande João Pessoa, o chefe do Executivo paraibano destacou a importância do Gira Mundo para a Rede Estadual de Ensino, que foi ampliado e terá intercâmbio, ainda este ano, para Portugal e Espanha.

O Programa Gira Mundo – edição Canadá 2017 vai proporcionar que alunos da Rede Estadual de várias cidades paraibanas, entrem em contato com um dos melhores sistemas educacionais do mundo por seis meses, com hospedagem, alimentação e uma bolsa auxílio no valor de R\$ 4,2 mil custeadas pelo Governo do Estado. Ao todo, serão investidos mais de R\$ 7,5 milhões com o Gira Mundo, incluindo as modalidades Estudante (Canadá, Portugal e Espanha) e Professor (Finlândia). e 25 para a Espanha. Queremos ampliar cada vez mais”, afirmou.

O secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, disse que o Gira Mundo tem con



tribuído com a qualidade do ensino nas Escolas da Rede Estadual. “Esses jovens, que estão no 2º ano do Ensino Médio, estudaram mais português, estudaram mais matemática, e se esforçaram ainda mais para aprender inglês, com foco no Gira Mundo”, completou. “O Gira Mundo tem tornado nossos alunos mais protagonistas da evolução que estamos tendo no Ensino Público da Paraíba”, prosseguiu. Já o coordenador do Gira Mundo, Thulio Serano, destacou a importância do programa para a educação paraibana. “A ida desses estudantes para um país como o Canadá mostra a valorização da educação pública pelo Governo do Estado. São mais de 30 escolas contempladas em todas as regiões de ensino”, acrescentou.

ESPÍRITO SANTO

CAP comemora 18 anos de atendimento a pessoas com deficiência visual

Há 18 anos oferecendo serviços de apoio pedagógico para pessoas com deficiência visual, o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) comemora, nesta sexta-feira (15), mais um aniversário.

Um exemplo de superação é o Carlos Alexandre Nunes dos Santos que tem 31 anos, é formado em Psicologia, e foi aluno da rede pública estadual. Para ele, que ficou cego aos 18 anos, força de vontade não falta. Com muita garra e determinação, ele entendeu que os dedos podem iluminar as trajetórias.

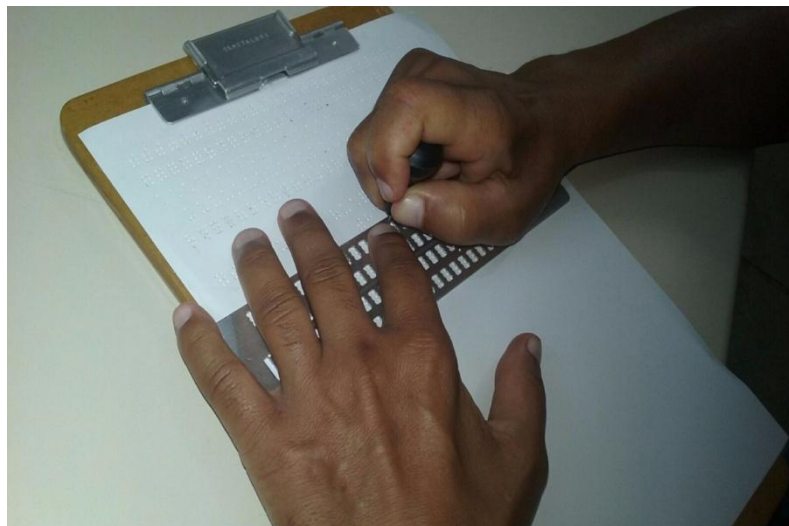
Carlos Alexandre contou que frequentou o CAP por dois anos e isso o ajudou muito na questão emocional. “Eu não nasci cego, fiquei cego na adolescência e, a partir daí, tudo se tornou diferente em minha vida. Foi uma fase bem difícil, pois tive que reprimir a viver. Ao ingressar no CAP, tive acesso a materiais para pessoas cegas, além de participar de reforços de Matemática, História e Informática. Os professores eram sempre atenciosos e me tratavam com muito carinho”, explicou.

O serviço é gratuito e destinado às pessoas com deficiência visual, sendo estas cegas ou com baixa visão, de natureza congênita ou adquirida.

“Os serviços e apoio pedagógico que o CAP oferece contribui significativamente com a política da educação da educação especial na perspectiva inclusiva. O CAP é um importante

centro de referência para as pessoas com deficiência visual, sobretudo, para o alcance do direito subjetivo constitucional que é o acesso pleno à educação. Dessa forma, o CAP busca condições de igualdade para que todos deficientes visuais possam ter além do acesso, a sua participação e o direito de aprendizagem garantidos. Nossa missão é colaborar com a participação plena e efetiva do deficiente visual na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”, destaca.

O atendimento é proposto, prioritariamente, aos estudantes matriculados nas redes públicas e privadas de ensino. Todavia, os serviços estendem-se a demais pessoas que necessitam e que sejam encaminhadas ou não por oftalmologistas, independente da faixa etária e nível de instrução.



Estudantes e professores criam biodigestor



Um projeto sustentável da Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Regina Pacis, localizada em Santa Cruz da Baixa Verde, Sertão do Estado, está mudando a vida dos moradores da Zona Rural do município. Professores e estudantes criaram um biodigestor artesanal na escola e estão inspirando famílias da região. O equipamento foi apresentado à comunidade no mês de agosto, durante uma mostra de ciências.

A ideia surgiu da professora de história e geografia da escola, Kilma Diniz. Ao notar o aumento no preço do gás de cozinha, ela pensou em uma alternativa sustentável e econômica para as famílias dos estudantes. "Foi quando olhei dicas na internet de como fazer um biodigestor com materiais que normalmente temos em casa", conta. Em maio deste ano, o projeto foi apresentado à professora de biologia, Valcilene de Souza, que convocou estudantes e tirou o plano do papel e o colocou na prática.

Cerca de 10 estudantes participaram da criação do projeto, que atualmente está em fase de experimentos no terreno da escola. Para que tudo isso acontecesse, o grupo construiu um tanque de concreto - que serve para colocar excrementos de animais e restos de comida - ligado por cano a uma caixa d'água, onde fica retido todo o gás dessa decomposição. Esse gás pode ser utilizado para alimentar um gerador, aquecedor e preparar alimentos por meio do fogão. O resíduo líquido final desse processo serve como adubo para a horta da escola.

O biodigestor foi apresentado na IV Expobio - feira de ciências da escola - para as unidades de ensino do entorno e moradores, e até o momento duas famílias já construíram o equipamento em suas casas.

PERNAMBUCO

Estudantes de nutrição e dietética recriam receitas com baixo valor calórico



Os estudantes do 2º ano do curso de Nutrição e Dietética da Escola Técnica Estadual (ETE) José Humberto de Moura Cavalcanti, levaram para a prática o que aprenderam em sala de aula na disciplina de Técnicas Culinárias e Gastronômicas. Divididos em equipes, eles realizaram o MasterETE, projeto gastronômico onde os estudantes recriaram sobremesas transformando-as em receitas de baixo valor calórico ou funcional.

Palha italiana, brigadeiro de biomassa da banana verde e torta holandesa foram alguns dos pratos analisados pela comissão julgadora formada por professores e ex-professores da instituição. Na ocasião, eles avaliaram o

tempo determinado para construção do prato, a apresentação e características organolépticas como sabor, textura e aparência. “A gente se ver realizado, o que foi planejado está sendo concretizado através de projetos como esse. Fico bastante orgulhoso quando vejo esses momentos. Eles se saíram muito bem em todos os requisitos exigidos e isso foi um ganho muito positivo, tanto para a escola quanto para os estudantes”, declara o professor e nutricionista, José Rodrigues.

No curso, os estudantes aprendem sobre métodos de higiene, conservação de alimentos, armazenamento, manipulação, cocção, trocas para melhorias da receita e técnicas.

Estudantes do Centro Juvenil de Barreiras participam do #GrafitaÊ



Os estudantes matriculados nas oficinas ofertadas pelo Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC) de Barreiras, localizado no Extremo Oeste baiano, usaram a criatividade, nesta sexta-feira (15), para realizar intervenções artística na unidade escolar por meio da grafiteagem. A atividade fez parte da culminância da semana #GrafitaÊ que também contou com oficinas e jogos.

O artista plástico e grafiteiro, Gilmar de Souza (Grilo), que trabalha há mais de dez anos com grafite, foi o responsável por instruir os estudantes sobre as técnicas. "Além de ensinar as

técnicas de pintura através da expressão da arte cotidiana, também expliquei para os alunos a diferença entre grafite e pichação", afirma o instrutor, sobre o papel social que o grafite tem.

A estudante Caroline Carvalho, 15 anos, que cursa a "Oficina da Palavra", conta que gostou muito de aprender a grafitar. "Ajudei a grafitar os muros da escola e foi muito divertido porque trabalhamos temas como inovação, tecnologia, empreendedorismo digital e ética sustentável", afirma.

Centro Juvenil promove "Ação Cidadania" como parte do #TransformaÊ



O Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC) de Senhor do Bonfim, município situado a 385 Km de Salvador, região do Norte baiano, já se antecipou e realizou, nesta quinta-feira (14), a Ação Cidadania como parte das atividades da 2ª edição do #TransformaÊ: Virada Educacional Bahia. O objetivo foi buscar a interação entre a escola e a comunidade, por meio de palestras, oficinas, prestação de serviços e divulgação das atividades do CJCC, além das ações de órgãos como Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), Polícia Militar da Bahia, Bombeiros, Secretaria Municipal de Assistência Social, entre outros.

A diretora do CJCC de Senhor do Bonfim, Janair Borges, explicou que a ideia do "Ação Cidadania" foi antecipar a virada educacional, já que os frequentadores do centro são de outras unidades. "Estamos fazendo estas atividades para mobilizar estudantes e toda a comunidade como mais um atrativo às ações do #TransformaÊ." destacou.

Estudantes aprendem sobre educação ambiental e criam horta na escola



Os estudantes da Escola Estadual de Tempo Integral Monsenhor Mário Pessoa, no município de Feira de Santana, começaram a construção de uma horta orgânica na unidade. A iniciativa faz parte do projeto de Educação Ambiental da escola, em que os alunos aprendem todo o processo de preparação da terra, plantação e colheita de diversos produtos, como frutas, verduras, hortaliças e ervas medicinais, incentivando a consciência para a alimentação saudável e sustentável.

A atividade interdisciplinar apresenta vários benefícios para os estudantes, além de po-

tencializar o processo de ensino e aprendizagem. No espaço já foram plantados coentro, manjeriço, hortelã, capim cidreira, feijão, milho e cebolinha. A compostagem e o adubo que é utilizado na horta são preparados pelos estudantes na escola. "Preparamos eles para a criação da horta. Desde como preparar a terra até como deve ser feita a colheita. Eles estão muito empolgados e atenciosos com todo o processo de criação", explica a vice-diretora e uma das organizadoras do projeto, Maria José Lima.

jornal do consed

Mesa diretora

Presidente: Idilvan Alencar

1º Vice: Cecília Motta

2º Vice: Fred Amancio

3º Vice: Haroldo Rocha

4º Vice: Goreth Sousa

5º Vice: Eduardo Deschamps

Secretária Executiva

Nilce Costa

Assessoria de Comunicação

Eduardo Colin

Carol Albuquerque

O jornal do Consed é uma produção conjunta das assessorias de comunicação das Secretarias Estaduais de Educação

Contato: jornal@consed.org.br

(61) 2195-8650 | www.consed.org.br